

18

Ata da sessão Ordinária do dia 30 de julho de 1985.

Os vinte dias do mês de julho de 1985, as vinte horas na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Nipoá, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognoli e Secretariado, pelos Srs. Vereadores Bartolomeu Piemonte Alves e Gilmar Edson Valentin, e demais vereadores presentes, os Srs. Orlando Marquesi, Antonio Veiga Canal, Antonio Fereira Santana, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e José Antonio Rossetti. Havendo presença total dos Senhores Vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus da pa aberta a presente sessão.

Expediente:- O Sr. presidente solicitou a auxilia de secretário para fazer a leitura da Ata da sessão Ordinária do dia 09 de julho de 1985, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente passamos a Ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 002/85, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini:- Na qualidade de vereador, admiro muito quando o Sr. prefeito manda um projeto para a Câmara para aumento aos funcionários, mais por outro

lado, não poderia deixar de falar sobre o projeto porque não que ele não merece, mais nos termos de 40 o 50 funcionários e nós nos encarregamos de aprovar o aumento para um só, a minha opinião é e seguinte: deveria ter um estudo, conversar com o sr. prefeito para ver se seria reajuste para todos, o mais sem desempenhar o serviço. O sr. prefeito manda para cá e se alguém reclama com ele, ele diz que é a câmara, não é opinião nenhuma vez que ele fez isto, é o que entendo a dizer.

Faz uso da palavra o sr. Vereador Orlando Marques: - Não quero contrariar a opinião do nobre colega, porque o ponto de vista dele é bom, mais eu tenho um ponto de vista e sr. prefeito precisa de uma lei e nós estamos aqui para aprovar ou rejeitar, se nós ~~rejeitamos~~ aprovamos a lei, sabendo que estamos aprovando, não seremos cúmplice dela, se ela tenha a repercussão mal, se nós deixamos de aprovar peso sobre nós também, esse reajuste é uma maneira que o sr. prefeito acha que deve fazer, que o moço quer deixar o serviço, se no dia de amanhã, o sr. prefeito resolver rejeitar novos funcionários, estarei aqui para dar meu inteiro apoio, isto é absceda do sr. prefeito, ele põe o funcionário que acha que está certo, e dá o aumento que ele quiser dar, desde que uma pessoa assuma o compromisso e trabalhe honestamente, tira a responsabilidade dos outros funcionários também, este

18

reajuste não se beneficia o funcionário, como
vai beneficiar a todos os outros, porque desde
que eles estão em grupo trabalhando, se o ser-
viço não for bem conduzido, a culpa é do
fiscal que não assumiu, não o administrativo
modo, pois a culpa em cima dos funcioná-
rios, eles não trabalhavam, era o fiscal que não
tinha capacidade, o funcionário ganhando bem,
ele vai ter que escutar muita coisa e os outros
funcionários que não serão reajustados, não
terão com promissas, anticipo o meu voto favo-
rável e peço que o projeto seja levado à regi-
me de urgência em discussão única.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Bel-
trami - Como disse o nome colega Oswaldo Bel-
trami, ele tem um pouco de razão num ponto
quando a situação aperta do lado do Sr. prefeito
ele descanega em cima do preceito, mais no
mesmo ponto de vista, mettendo a pensar nos
funcionários, como disse o nome colega Oswaldo
eu penso mostrando uma grande importância
quando entra uma pessoa de responsabilidade,
porque esse cidadão praticamente entrou on-
tem, mais pegam que a situação para nos
preceitos se melhorar muito, porque o maior
entende do serviço, quanto aos outros funcio-
nários a gente se sente chocado de ter um
aumento para o maior que entrou ontem
mais para os companheiros, isso é alheio do
Sr. prefeito, nós estamos aqui para finalizar
aquilo que a Sr. do Sr. prefeito acha de conve-
niente, eu nunca fui contra aumento de
funcionários, nunca iri, sempre tenho um

ponto de vista ao dizer o seguinte, aquele que não for suficiente no serviço, ou não queira cumprir com suas obrigações, nos não somos culpados, aí a responsabilidade é do Sr. prefeito ou do fiscal geral da prefeitura. Não estamos referindo de não aumentar para os outros funcionários, por outro lado a gente acha desagradável recusar um projeto desse; um fiscal quando ele tem responsabilidade o encargo é grande, como o nosso senhor colega Osvaldo, trabalha como fiscal; eu trabalhei, sei perfeitamente, que eu as vezes mandava em 4 ou 5, mais era mandado por 10 ou 12 e a responsabilidade era minha. Nos não temos que amaldiçoar ou outros funcionários tenham reclamação, por que tudo aquilo que o prefeito deu o direito a eles, nos estamos aqui para beneficiar e aprovar, eu sou um que tenho criticado muito aqui, mais as minhas críticas são construtivas, por que eu não faço críticas sem saber do que se trata.

Ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente colocar o requerimento Verbal do Sr. Vereador Osvaldo Beltramini para que o referido projeto ficasse em apreciação, sendo rejeitado por sete votos contra um.

A seguir o Sr. presidente colocar o requerimento verbal do Sr. Vereador Orlando Maquesi para que o referido projeto fosse levado a regime de urgência, sendo aprovado por unanimidade de votos, a seguir o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no ple-

não em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no ordem do dia, passamos a explicação pessoal, foz uso da palavra o Sr. Sebastião Beltramini:- Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes:- eu queria uma informação da Exa. do Sr. presidente, se foi encaminhado ao Sr. prefeito a abertura da Rua Amazonas, se foi entregue a ele.

O Sr. Presidente disse que o ofício estava pronto para encaminhar ao Sr. prefeito, só estava faltando a assinatura do Vereador.

Fez uso da palavra o Vereador Sebastião Beltramini:- é que eu tive uma boa notícia, parece que já tiveram medido, mais é importante entregar a Exa. do Sr. prefeito; por que tem várias pessoas que querem construir casa; mais a rua faz falta, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques:- Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes, quero fazer uma reivindicação, se os meus colegas concordarem, eu acho que é válida, agora a opinião maior é que vai decidir, sobre o nosso fiscal, nos aprovamos que as condutores ficassem no pátio da prefeitura, mais eu rejeito que um fiscal ele tem que trabalhar e dar conta do recado, ele tem que ficar com um reiculo a seu dispor dia e noite, desde que ele assuma o compromisso honestamente usando deste reiculo para o trabalho da prefeitura e da comunidade, o fiscal ele assume todo compromisso se a ambulância está fora da cidade socorrendo um doente, eu sei

que o povo vai procurar o fiscal, e ele se encontrando com o peiculo, ele já pode socorrer o doente, nos deveríamos revogar aquela lei que dá o direito ao fiscal ficar com o veículo a hora em que for preciso e que já aconteceu de pessoas procurar a casa dele, 10 ou 11 horas da noite, ele ir buscar o peiculo aqui; e o que eu tinha a dizer.

O h. presidente disse que gostaria que o Vereador trouxesse por escrito a reivindicação e aí colocaria em votação e se fosse aprovada encaminharia ao h. prefeito.

Fiz uso da palavra o h. Vereador Oswaldo Beltrami :- h. presidente, meus colegas, h. presentes, sobre a indicação do meu colega Olando, a gente está de acordo; porque entramos com uma indicação para as conduções ficarem no pátio da prefeitura, mais nem sendo aprovada não foi cumprida, as conduções continuam na bagunça a mesma coisa; condução levando para festa, para baile no monteinho que não traz nenhum interesse para Nipocá, por outro lado tenho bastante queixa, todo mundo fala que os vereadores nem aqui para assinar e ganhar e não faz nenhuma indicação para esta casa, eu trouxe 16 e foram apenas 4 cumpridas; a primeira indicação minha foi uma banca na praça de nossa cidade e além disso foram dizer ao h. prefeito e ao ex presidente, o h. José Rossetti, que durante essa gestão não saíam, 80 por cento do povo de Nipocá quer a banca; foi quando o projeto

com a aprovação de todos os nobres colegas,
 outra reindicação foi dos muros da cidade
 e calçadas, que tem casas boas e não tem
 nem calçadas, outra indicação, placas in-
 dicando a prefeitura, centro de saúde, escola,
 delegacia, outra indicação uma avenida
 até o cemitério local, nada que aprovamos
 foi feito, não por culpa o nobre colega
 presidente, depois que ele assumiu não
 trouxe nenhuma indicação, mais para o
 nobre colega José Rossetti eu trouxe várias
 indicações, só foi feito a do jardim e do
 matadouro. A gente não tem argumentos
 para ajudar o prefeito, se ele não ajuda
 a gente; outros vereadores trouxeram indi-
 cações, poucas delas foram cumpridas, o ve-
 reador Gilmar trouxe uma indicação da-
 quele bueiro ali de S. Julio Pereira, peio ve-
 reador de outra cidade, o Sr. Romildo, falar
 desse bueiro, e não foi feito, todos os vereado-
 res deram apoio; a gente só nem aqui para
 adiantar o expediente do Sr. prefeito e ele não
 adianta nada para o Município; dinheiro
 sempre tem, agora mesmo peio 140 milhões
 de cruzeiros de fundo de participação, e
 não sei o que faz, o Sr. prefeito comprou
 duas conduções novas, mais só para andar,
 pegar contatos, para trabalhar nada, hoje
 mesmo vim nesta casa fazer uma reclama-
 ção das ruas e dizer que não estava
 adiantando nada, eles estavam limpando
 as sarjetas e amontoando e não tinha
 nenhuma condução pegando, então chamei

o fiscal e o sr. prefeito atenção, eles disseram que não podia fazer o serviço porque não tinha condução, estavam fazendo ateno em propriedades do Município de José Bonifácio, as conduções que são compradas aqui é para boniteza, não é para fazer serviço. Não vim aqui para desmerecer o sr. fiscal aqui; chamei ele na frente do sr. prefeito, e desde que o gente tem que falar então é com o dono da porcada e não com os porcos; disseram que não faz na semana que nem, deveria prestar serviços a terceiros se tivesse condução desocupada; mais primeiro fazer do município, eles também merecem as peças reside dentro de nossa cidade, mais não recebemos nem aqueles impostos aqui. Outra coisa, duas senhoras vieram pedir condução, não que elas tivessem mal, estavam com dor de dente e não tinha mais horário de ônibus, negaram, disseram que não podia, nem para fazer consulta e nem para ir a dentista; elas foram por intermédio de amigos, quando elas estavam no dentista, chegaram duas funcionárias da prefeitura para tratar de dente; além disso minha esposa tinha que fazer uma radiografia as 6 horas da manhã, ela veio pedir para leva-la; estavam levando o sr. Batista todo dia, eles disseram que o sr. Batista não era obrigatório, e que ela não poderia levar porque ele estava lotado e porque para fazer consulta ou exame não estavam mandando condução, agora para ir a faculdade tem condução, é o que eu tinha a dizer

Fez uso da palavra o h. Vereador José Antonio Rossetti: h. presidente, nobres colegas, srs. presentes, quanto à banca, eu queria dizer ao nobre colega que não é da alçada do h. prefeito, a banca depende só da comissão da igreja o prefeito pode fazer a banca lá, deixar feito; porque todos sabem que a banca é feita naquele lugar por intriga da prefeitura com a comissão da igreja, ele pode tentar, mais a festa depende de entrar em acordo da comissão da igreja, não é que não vai fazer nesta gestão, é que o prefeito não pode dizer que não vai fazer.

Fez uso da palavra o h. Vereador Osvaldo Beltramin: eu reconheço da parte que o nobre colega disse, que não pertence ao h. prefeito, eu trouxe o projeto para fazer uma banca, e não para modificar a festa, no outro dia o nobre colega me disse que tudo eu poderia trazer as indicações, menos esta aí, porque durante essa gestão o prefeito não ia conseguir fazer, então sejam os senhores, eu não estou magoando ninguém, mais além do nobre colega ter me dito isto, a filha do prefeito me disse o mesmo, que durante esta gestão eu não teria o gosto de ver esta banca, eu não prometi banca para ninguém, os nobres colegas prometeram, por que muita gente reclama que foi prometido, eu não tenho nenhuma promessa de política, o que eu fiz foi de corpo presente.

Fez uso da palavra o h. Vereador José

Antonio Rossetti pode ali fazer nesta gestão, desde que amanhã ou depois eu possa sair de presidente da igreja, um outro pode entrar lá e acitar, eu trabalhei seis anos e tem varios colegas que ajudaram a trabalhar quando era a barreira no jardim; e enquanto eu estiver na presidencia da igreja posso ali sair em desgnho que perco meu mandato, eu não vou concordar.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini: foi o que eu disse, o culpado é o nobre colega, não eu nem ninguém. Eu não venho aqui para magoar ninguém, eu recebo as reclamações e venho dizer, tudo o que eu digo, eu assumo a responsabilidade, e o que eu disse é verdade.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. presidente nobres colegas, as presentes críticas são construtivas, varios problemas que o nobre colega reclama ele tem razão, por que agora pode ser mudado com esse novo fiscal, eu tive batendo um papo com o vereador Orlando Marquesi, parece que o moço tem bastante interesse para o nosso municipio. Outra coisa, isto foi da gestão do nobre colega Bartolomeu Pimenta Alves, Orlando Marquesi e eu, na gestão do Sr. Orlando Ribeiro, teve um projeto nesta casa para andar o imposto da casa dos Procatu, eles não tinham condição de pagar, agora, veja bem a coisa ficou para a prefeitura porque eles não cuidaram mais; aqui nos

encontramos um cidadão que eu muito lutei por ele em politica; um cidadão ~~al-~~ magado, foi prefeito desta cidade, ele tem um quintal no centro da cidade numa inundice, não tem todos a oportunidade de ver porque o muro é bastante alto, onde tem uma árvore sem futuro, encostada no muro de minha casa, que tem um galho que está quase pegando na antena da minha televisão, mais isto não é problema, o problema é uma ventania e cai um galho em cima da casa, ou uma faísca; um cidadão que só aparece aqui época de politica, o Sr. prefeito deveria tomar uma providencia sincera, aquele que não cuida se, ele deveria cuidar, porque a casa do infeliz que vive dormindo no mato ela foi pendida; e o outro porque tem, está ai tudo abandonado, é o que eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso do parlão e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente em nome de Deus da por encerrada a presente sessão e pede a Auxíliar de Secretária que lave a presente Ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Mesa:

Presidente W. 

1º secretário: Alves.

2º secretário: Gilmar Echar Recht